

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

A historiografia brasileira sobre práticas de delação durante a Ditadura Militar

ANGELO PRIORI (UEM)

Resumo.

A proliferação de pesquisas nas últimas décadas ampliou significativamente os estudos sobre a ditadura militar no Brasil. Há uma historiografia bem diversa que perscrutou os episódios que levaram ao golpe, a conjuntura social e econômica do período, o governo de João Goulart, a montagem da estrutura legislativa da ditadura, o sistema de segurança e de informações, as engrenagens da repressão, a espionagem, a censura, a tortura, o exílio, as mortes e os desaparecimentos, bem como a resistência, tais como o movimento estudantil, a luta armada e a luta pela anistia e pela redemocratização.

Tem se ampliado também os estudos regionais sobre a ditadura militar, sobretudo com as pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação em História. Evidentemente, ainda faltam alguns arquivos a serem mais vasculhados e analisados pelos pesquisadores, sobretudo aqueles fundos documentais que compõem o projeto “Memórias Reveladas” do Arquivo Nacional, os arquivos das polícias política estaduais e os documentos recolhidos pelas diversas comissões da verdade (nacional, estaduais, municipais, universitárias) que se instalaram no país a partir de 2012. Novos olhares sobre esses fundos documentais podem desvelar conhecimentos ainda não ressaltados ou que precisam ser ampliados.

Entre os temas que julgamos que precisam ser mais estudados estão os da prática de delação, espontânea ou não, e do papel dos informantes colaboradores ou duplos. A delação ainda é um tema aberto nas pesquisas historiográficas brasileiras. Afortunadamente, alguns trabalhos já trazem essas preocupações, mesmo que diluídas em textos mais abrangentes. É em meio a esse universo que procuramos delinear o presente estudo. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é abordar a historiografia brasileira disponível que analisa as práticas de delação dos delatores voluntários e dos informantes colaboracionistas durante a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Para isto, utilizaremos artigos publicados em revistas especializadas, teses e dissertações e livros publicados. Constatamos que a historiografia brasileira, diferente da norte americana ou

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

européia, ainda é muito tímida em relação ao tema, o que o torna um campo aberto para futuras pesquisas. Assim sendo é fundamental ampliar as pesquisas sobre as práticas de delação durante a Ditadura Militar, prática bem comum no período, e o papel exercido pelos delatores na relação com os órgãos de segurança do regime militar, no processo de vigilância e de controle social da população brasileira.

Palavras chave: Ditadura Militar; Polícia Política; Delação; Historiografia.